

REPRESENTAÇÃO DO PORTUGUÊS DO BRASIL NA ORALIDADE E MUSICALIDADE DA CAPOEIRA ANGOLA

REPRESENTATION OF PORTUGUESE BRAZILIAN IN THE ORALITY AND MUSICALITY OF CAPOEIRA ANGOLA

Fátima Xavier Silva^{1,*} / Ana Paula dos Santos Souza²

INTRODUÇÃO

Tal pesquisa traz para a roda aspectos da linguagem oral presentes na musicalidade da capoeira angola em relação ao português do Brasil. Desta forma, nos é permitido entender como a musicalidade da capoeira angola contribui para a preservação da língua portuguesa em diversos Estados brasileiros, bem como no exterior, onde a Escola de Capoeira Angoleiros do Sertão liderada pelo Mestre Cláudio Costa (Feira de Santana-BA) possui diversos núcleos, o que por sua vez contribui para o fortalecimento da identidade nacional de nossa língua, através das manifestações afro-brasileiras da cultura popular.

Para embasamento teórico buscamos apoio nos autores: Josivaldo Pires de Oliveira (Mestre Bel) e Luís Augusto Pinheiro Leal (capoeira identidade e gênero, 2009), Acúrsio Pereira Esteves (a capoeira da indústria do entretenimento: corpo, acrobacia, espetáculo para "Turista ver", 2003), José Luiz Fiorin (linguagem e ideologia, 2001) e principalmente na análise das ladainhas que compõem o CD ao vivo dos Angoleiros do Sertão e que são de autoria do Mestre Cláudio Costa (Escola de Capoeira Angoleiros do Sertão-Feira de Santana-Ba).

RESUMO

Este trabalho é resultado da pesquisa desenvolvida durante o componente curricular Seminário Interdisciplinar de Pesquisa IV, curso de Letras e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade do Estado da Bahia, Campus IV em 2021. É uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, onde analisamos as ladainhas de autoria de Mestre Cláudio Costa da Escola de Capoeira Angoleiros do Sertão na Zona Rural de Feira de Santana-Ba, tendo como objetivo geral: compreender como a língua portuguesa oficial do Brasil está representada na oralidade e musicalidade da capoeira angola. Concluímos a partir deste estudo que a capoeira pode ser considerada como uma divulgadora da língua portuguesa pelo mundo, devido ao fato de suas cantigas serem ensinadas mesmo que de forma oral durante as vivências em nosso idioma. Considerando ainda, que estas ladainhas não podem ser traduzidas para outros idiomas o que estaria modificando totalmente seu sentido durante a musicalidade da roda.

Palavras-chave: Capoeira Angola. Oralidade. Música e Língua Portuguesa.

ABSTRACT

This work is the result of research developed during the curricular component Interdisciplinary Research Seminar IV, Course of Letters and Literatures in Portuguese Language, State University of Bahia, Campus IV in 2021. It is a bibliographical research of qualitative character, where we analyze the litanies of authored by Mestre Cláudio Costa from the School of Capoeira Angoleiros do Sertão in the Rural Area of Feira de Santana-Ba, with the general objective: to understand how the official Portuguese language of Brazil is represented in the orality and musicality of capoeira angola. We conclude from this study that capoeira can be considered as a popularizer of the Portuguese language around the world, due to the fact that its songs are taught even if orally during experiences in our language. Also considering that these litanies cannot be translated into other languages, which would be totally modifying their meaning during the musicality of the roda.

Keywords: Capoeira Angola. Orality. Music and Portuguese Language.

Submetido em: 26 de out. 2021

Aceito em: 26 de out. 2021

¹Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Caetité, Bahia – Brasil

²Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Guanambi, Bahia – Brasil

*E-mail para correspondência: fatima.xaviern@gmail.com

BREVE PANORAMA HISTÓRICO DA CAPOEIRA NO BRASIL

Acredita-se que a capoeira teve origem nos quilombos, quando negros eram trazidos da Costa ocidental da África e devido à escravidão desenvolveram técnicas de luta, como meio de resistência ao sistema opressor do período colonial. Neste período a prática foi severamente marginalizada.

Em 2008 a capoeira foi considerada patrimônio cultural imaterial da humanidade, pela Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a Cultura-UNESCO, o que nos leva a refletir a importância desta arte como representação do povo brasileiro.

CARACTERÍSTICAS DO PORTUGUÊS DO BRASIL

A vinda da língua portuguesa para o Brasil se deu durante todo o período de colonização a partir de 1500 com a vinda de portugueses de Portugal. Antes do Brasil colônia, a língua falada aqui era o tupi-guarani. A oralidade representada através das cantigas da Capoeira Angola, pode ser compreendida como a principal maneira de conservar e disseminar as culturas populares pelo mundo (PALHARES, 2017).

O PORTUGUÊS DO BRASIL NAS LADAINHAS DE MESTRE CLÁUDIO COSTA DA ESCOLA DE CAPOEIRA ANGOLEIROS DO SERTÃO

Nas Ladainhas "Bahia minha terra natal", "Eu vejo o poder de Deus" e "Zumbi", de mestre Cláudio Costa (Escola de Capoeira Angoleiros do Sertão/Feira de Santana-Ba), ele deixa claro o relato de suas viagens aos diversos estados brasileiros e para o exterior, jogando capoeira, transmitindo seus

saberes, através da língua oficial do Brasil. O Mestre traz ainda louvações ao herói do Quilombo dos Palmares o negro Zumbi, onde quem participa das rodas repete os coros das cantigas em português não podendo essas ladainhas serem traduzidas para outros idiomas, disseminando assim a língua falada oficialmente no Brasil.

É possível ainda acrescentar a esta nossa discussão que as ladainhas cantadas e ensinadas pela maioria dos Mestres de capoeira são feitas de forma oral e nas vivências e nas rodas da capoeira Angola não se faz diferente. Assim também falar que estas ladainhas não podem ser traduzidas para outros idiomas uma vez que isto estaria modificando todo sentido atribuído as cantigas produzidas no meio rural e a partir da história e cultura do povo negro brasileiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao estudar a oralidade presente na musicalidade da capoeira é preciso ressaltar a figura do mestre, que é quem geralmente canta na roda e transmite ensinamentos através de toda vivência. Estes elementos são responsáveis pela preservação e continuidade da tradição. O aprendizado e a memória, baseada no senso comum, são passadas entre as gerações, se transformando em um grande legado cultural fortalecendo também o português do Brasil nos diversos países e Estados brasileiros.

REFERÊNCIAS

M Ribeiro, F Nonato, L Palhares. Capoeira, Música e Oralidade: A língua portuguesa pelo mundo. **Revista Pedagogia Social UFF**, 2017 Disponível em: <https://revistadepedagogiasocial.uff.br> Acesso em 09/05/2021

CD (ao vivo) **Angoleiros do Sertão**. Na Roça Zona Rural de Feira de Santana-Bahia Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=HZX5m7HnArc> Acesso em: 10/05/2021

ESTEVES, Acúrsio Pereira. **A "capoeira" da indústria do entretenimento Corpo, Acrobacia e Espetáculo para turista ver**. 2ª edição, Bahia. Editora: FAPESB. 2003.

FIORIN, José Luiz. **Linguagem e Ideologia**. 3.ed. São Paulo: Editora Ática, 1993.

OLIVEIRA, Josivaldo Pires de; LEAL, Augusto Pinheiro. **Capoeira, identidade e gênero: ensaios sobre a história social da capoeira no Brasil**- Salvador: EDUFBA, 2009.